



O prédio, construído em terras da EGB

Fazenda Grande ganha uma escola

O bairro da Fazenda Grande, um dos mais populosos de Salvador, vai dispor de uma nova escola, com capacidade prevista de atendimento a 700 alunos, já no próximo ano. Trata-se da Escola Jornalista Edgard de Assis Curvello, construída pela Prefeitura Municipal, através de órgãos como a Renurb e Surcap, em terreno cedido pela Empresa Gráfica da Bahia.

De acordo com informações do presidente da EGBA, também presidente da Associação Brasileira de Imprensas Oficiais, José Curvello, a propósito da doação de terreno para a construção da unidade escolar, "a cessão de terrenos da empresa para a construção de equipamentos de serventia tanto para funcionários quanto para os moradores do bairro faz parte do programa de integração empresa-comunidade, levado a efeito pelo governador João Durval Carneiro".

José Curvello lembrou, ainda, que "dentro deste mesmo programa já foi construída uma agência do Baneb em área da empresa gráfica — quando era governador do Estado o atual ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães e presidente do Banco do Estado, Clériston Andrade —, o que proporcionou aos moradores da Fazenda Grande a presença de um agência bancária onde podem pagar suas contas e manter depósitos, evi-

tando o deslocamento para outros bairros. Uma Igreja e um Centro Médico, em fase final de projeto, estarão também sendo construídos em breve", frisou.

PADRÃO MODERNO — As obras da nova unidade educacional da Fazenda Grande e que leva o nome do pai do presidente da EGBA, já estão concluídas e entregues amanhã. Projetada em padrão arquitetônico moderno, inclusive com aproveitamento da energia natural graças à utilização de calhas de vidro, o que possibilitará uma significativa economia de energia elétrica.

Bastante ventilada e cercada por extensa área verde, a Escola Jornalista Edgard de Assis Curvello vai dispor de Mecanografia, onde será impresso todo o material didático, oito salas de aula, biblioteca, sala de diretoria, sala de professores e orientadores, bateria de sanitários, cozinha-despensa, depósito, além de secretaria e sala para reuniões.

De acordo com Edmar Fernandes Presa Sobrinho, incumbido da fiscalização das obras por parte da Empresa Gráfica da Bahia, "o trabalho de compactação e alvenaria esteve a cargo da Surcap-Superintendência de Obras da Capital, cabendo a Renurb-Companhia de Renovação Urbana de Salvador, as obras de edificação".